



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

COMPOSIÇÃO QUÍMICO-BROMATOLOGICA DE SILAGEM DE CAPIM-PIATÃ (BRACHIARIA BRIZANTHA CV. BRS PIATÃ) UTILIZANDO RESÍDUO DE FIBRA DE CURAUÁ (ANANAS RECTIFOLIUS L.B. SMITH)

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ARAÚJO; Bárbara Eduarda Albarado de ¹, SILVA; Adarlan Gomes ², GUIMARÃES; Andréa Krystina Vinente Guimarães ³

RESUMO

A extração da fibra do curauá produz uma mucilagem de alto valor proteico que pode ser oferecida aos animais. A utilização desse subproduto pode melhorar o valor nutritivo da silagem de capim-piatã. Objetivou-se avaliar a composição químico-bromatológica da silagem de capim-piatã com níveis de adição de resíduo da fibra do curauá. O experimento foi realizado no laboratório de Bromatologia da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA, Santarém-Pa. O capim-piatã foi cortado aos 43 dias de rebrota. O resíduo da fibra do curauá foi adquirido de agricultores de Santarém-Pa, desidratado ao sol durante 3 dias. Ambos foram triturados em partículas de 2 cm. O capim e o resíduo foram homogeneizados e ensilados em silos de PVC com 100 mm de diâmetro e 300 mm de comprimento, com densidade de 500kg/m³. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos: adição de 0; 2,5; 5 e 7,5% de resíduo e cinco repetições. Após 45 dias os silos foram abertos. Foram retiradas amostras de 500g de cada repetição e colocadas na estufa de ventilação forçada de ar a 55 °C durante 72h, moídas e preparadas para a determinação da composição químico-bromatológica. Foram analisados matéria seca (MS), proteína bruta (PB) e extrato etéreo (EE) conforme a AOAC (1990). Fibras em detergente neutro (FDN) e ácido (FDA) conforme Van Soest et al. (1991), o nitrogênio amoniacal conforme Bolsen et al. (1992). O pH foi mensurado conforme Silva e Queiroz (2002). As médias foram submetidas a análise de variância e de regressão utilizando o *SISVAR* versão 5.6. A silagem só de capim-piatã apresentou menor teor de MS 20,06% e os maiores valores de MS de 23,31 e 26,87% foram observados com a inclusão de 5 e 7,5% do resíduo, respectivamente (P<0,05). Os teores de EE variaram de 7,20% a 6,5% em silagens com 7,5% e 2,5% de resíduo, respectivamente (P>0,005). Os teores de PB foram de 7,13% a 5,52%, em silagens só de capim e com 5% de resíduo, respectivamente (P>0,005). Houve efeito linear decrescente dos teores de FDA das silagens, de 1,64 pontos percentuais para cada unidade de resíduo adicionada a silagem. Os teores de FDN diminuíram 0,89% para cada unidade de resíduo acrescido. Os teores de nitrogênio amoniacal aumentaram linearmente, com acréscimo de 0,73 pontos percentuais para cada 1% de inclusão de resíduo(P<0,05). As médias de temperatura foram maiores nas silagens com 5% do resíduo de fibra de curauá (27,11°C) e menores nas silagens com 2,5% do resíduo (26,75°C) (P<0,05). Os maiores valores de pH foram 5,24 e 5,48, nas silagens com 5 e 7,5% de resíduo, respectivamente. A inclusão do resíduo de fibra de

¹ Graduando em Zootecnia - UFOPA, barbaraalbarado@gmail.com

² Graduando em Zootecnia - UFOPA, adarlan.ags.13@gmail.com

³ Doutora em Zootecnia - UFOPA, andreavinente@gmail.com

curauá na silagem de capim-piatã contribuiu para os aumentos das temperaturas, pH, FDN, FDA e N-NH₃ das silagens.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura, ensilagem, fibra de curauá